

A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL E A CONCEPÇÃO SOCIOINTERACIONISTA DE LINGUAGEM: A EXPLORAÇÃO DE TEMÁTICAS SOCIAIS NAS AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA

TAMIRES DA SILVA FRANÇA¹, ANA CECILIA TEIXEIRA GONÇALVES^{2,3},
JEIZE DE FATIMA BATISTA⁴, CLEUSA INES ZIESMANN⁵

1 Introdução

Este trabalho apresenta uma proposta de ensino de Língua Portuguesa fundamentada na perspectiva da Educação Integral e na concepção sociointeracionista de linguagem, articulando teoria e prática a partir de uma experiência que foi desenvolvida no Estágio Curricular Supervisionado III. A Educação Integral compreende o estudante em todas as suas dimensões, como: cognitivas, sociais, éticas, culturais e afetivas, e busca promover aprendizagens significativas conectadas à realidade. A educação integral, segundo Costa (2024), é uma concepção que compreende o desenvolvimento do estudante em todas as suas dimensões: intelectual, emocional, social, cultural e física. Diferente de uma visão tradicional que foca apenas na transmissão de conteúdos escolares, a educação integral busca formar indivíduos completos, que sejam capazes de interagir de maneira crítica e ativa na sociedade em que vivem. O Sociointeracionismo, por sua vez, entende a linguagem como prática social e o texto como ponto de partida para a construção de sentidos, priorizando a interação, o diálogo e a valorização das experiências de vida dos alunos.

a Educação Integral como concepção de qualidade entende que a aprendizagem e o desenvolvimento integral devem caminhar juntos. Isso significa dizer que é compromisso da educação o desenvolvimento integral da criança e do estudante nas diferentes etapas da vida. Isso implica reconhecer as singularidades de cada etapa [...] Deslocar a centralidade dos conteúdos para os sujeitos implica em reconhecer estas especificidades e organizar tempos, espaços, recursos e propostas a partir delas (Costa, 2024, p. 9).

¹ Acadêmica de Letras: Português e Espanhol, Universidade Federal Da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, contato: miresfrancasilva123@gmail.com

² Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Textos, Ensino e Cidadania – GEPETEC.

³ Doutora em Letras, UFFS, *campus* Cerro Largo/RS, acgteixeira@uffs.edu.br, Orientadora.

⁴ Doutora em Letras, UFFS, *campus* Cerro Largo/RS, jeize.batista@uffs.edu.br, Colaboradora.

⁵ Doutora em Educação, UFFS, *campus* Cerro Largo/RS, cleusa.ziesmann@uffs.edu.br, Colaboradora.

No contexto desta pesquisa, essas duas perspectivas concentram-se na elaboração de práticas pedagógicas que compreendam leitura, interpretação, análise linguística e produção textual a partir de temáticas sociais relevantes que promovam a formação integral do estudante. Como efetivação desta proposta, foi desenvolvido um plano de aula com a temática “moral e ética” para turmas do 2º ano do Ensino Médio. Neste trabalho, compreende-se moral como o conjunto de normas, valores e costumes que orientam a vida em sociedade, enquanto ética é entendida como a reflexão crítica sobre esses valores e práticas, permitindo problematizar e analisar as escolhas humanas. O plano, estruturado em 8 aulas, utilizou contos literários (O Colar, de Guy de Maupassant, e A Carteira, de Machado de Assis), notícias e charges como disparadores para debates, reflexões críticas e produções autorais. Ao integrar teoria e prática, a experiência buscou promover, além do conhecimento sobre a língua, o protagonismo discente, a formação cidadã e a aprendizagem plena.

2 Objetivos

Este trabalho tem como objetivo principal apresentar uma abordagem para o ensino da Língua Portuguesa com base nos princípios da Educação Integral e na perspectiva sociointeracionista da linguagem. Busca-se, de forma específica, promover um contexto de ensino de língua materna o qual reconheça a complexidade da natureza humana, não se limitando apenas ao aspecto intelectual, mas promovendo o desenvolvimento completo das capacidades dos indivíduos. Também, instituir os textos (em suas diversas formas) como ponto de partida para a prática educativa, favorecendo um ensino contextualizado e significativo. Por fim, criar propostas didáticas para promover a interação em sala de aula por meio da aula de linguagem, com a finalidade de estimular práticas que atribuam novos significados à realidade dos estudantes e que permitam o desenvolvimento pleno do cidadão.

3 Metodologia

A pesquisa, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-reflexivo, foi realizada no Estágio Curricular Supervisionado III, em uma escola pública de pequeno porte, com turmas do 2º ano do Ensino Médio. O plano de aula teve como temática central “moral e ética”, sendo fundamentado na perspectiva sociointeracionista de linguagem e na Educação Integral. Nessa perspectiva, “o trabalho com a linguagem, especialmente nas aulas de Língua Portuguesa, deve estar ancorado em situações reais de interação, de modo que o estudante seja visto como sujeito

ativo na produção de sentidos” (Bakhtin, 1992, p. 124). Isso significa que a escolha dos textos e das atividades deve considerar o repertório cultural dos alunos e promover diálogos significativos. A sequência didática (Antunes, 2003; Dolz, Noverraz, Schneuwly, 2004; Solé, 1998; Buin, 2006) aqui proposta, apresenta 8 aulas com: a) Pré-leitura: discussão de notícias e questões problematizadoras sobre dilemas éticos, ativando conhecimentos prévios e promovendo a participação ativa dos alunos; b) Leitura: análise dos contos, “O Colar, de Guy de Maupassant”, e “A Carteira, de Machado de Assis”, explorando elementos sociodiscursivos e dilemas morais; c) Pós-leitura: atividades interpretativas e debates; d) Produção textual: elaboração de contos autorais abordando dilemas éticos; e) Reescrita: devolutiva com bilhetes orientadores, fortalecendo o processo de revisão e aprimoramento textual.

O quadro, a seguir, mostra a relação direta entre as etapas do plano de aula e os princípios da Educação Integral e do Sociointeracionismo:

Etapa do Plano de Aula	Vínculo com a Educação Integral	Vínculo com o Sociointeracionismo
Escolha da temática “moral e ética”.	Trabalhar valores éticos e sociais, conectando o conteúdo escolar à vida cotidiana dos alunos, desenvolvendo dimensões cognitivas, éticas e cidadãs.	Parte de problemáticas reais, tornando o ensino contextualizado e significativo.
Pré-leitura (notícia e perguntas problematizadoras)	Estimula o pensamento crítico, ativa conhecimentos prévios e promove participação ativa, considerando o estudante como sujeito integral.	Gera uma interação verbal e construção coletiva de sentidos, com base nas experiências do aluno.
Leitura dos contos “O Colar” e “A Carteira”.	Amplia repertório cultural e promove reflexão sobre diferentes contextos sociais e históricos.	Trabalha o texto como unidade de ensino, analisando-o em suas condições de produção e circulação.
Análise sociodiscursiva dos textos	Desenvolve competências cognitivas (interpretação, análise) e sociais (debate, respeito às opiniões).	Enfatiza a linguagem como prática social e dialógica, valorizando a resposta ativa do aluno.
Debate e questões interpretativas	Incentiva postura cidadã e respeito à diversidade de opiniões.	Ocorre a interação oral, elemento central da perspectiva bakhtiniana, com construção de sentidos em diálogo.
Produção textual (conto autoral)	Estimula criatividade, autoria e protagonismo, fortalecendo a autonomia intelectual.	Cria uma situação real de uso da linguagem, com função social e intencionalidade comunicativa.
Reescrita com bilhetes orientadores	Desenvolve perseverança, autoavaliação e aprimoramento contínuo.	Processo dialógico entre professor e aluno, com <i>feedback</i> que orienta novas produções e melhoria da escrita.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Durante a prática do estágio, as anotações feitas em sala de aula e os textos produzidos pelos alunos foram observados e analisados com base nas ideias de autores, como Moll (2013), Thiesen (2011), Costa (2024), Bakhtin (1992) e Antunes (2003). Avaliando o plano de aula, busca-se perceber de que forma as atividades ajudaram os alunos a aprender, de maneira mais significativa, a pensar de forma crítica e a se envolver de verdade no processo de aprendizagem.

4 Resultados e Discussão

O desenvolvimento do plano de aula evidenciou a integração efetiva entre Educação Integral e Sociointeracionismo. O trabalho com a temática “moral e ética” permitiu que os alunos refletissem sobre valores e dilemas mais próximos de sua realidade, exercitando a capacidade de análise e posicionamento crítico.

Durante as atividades de pré-leitura e leitura, observou-se engajamento e participação ativa, com contribuições que demonstraram compreensão do contexto histórico-social dos textos e sua relação com a atualidade. Os debates favoreceram a escuta, o respeito às diferentes opiniões e a construção coletiva de sentidos.

Na produção textual, os alunos mostraram domínio crescente do gênero conto, incluindo a construção de conflitos morais, uso adequado de elementos narrativos e coerência na argumentação. A etapa de reescrita, que foi mediada por um instrumento de avaliação denominado bilhete orientador, “instrumento auxiliador do desenvolvimento da escrita do aluno” (Buin, 2006, p. 122), reforçou a refação da escrita e o diálogo constante entre professor e aluno.

Esses resultados confirmam que a abordagem adotada promoveu uma aprendizagem significativa e contribuiu para a formação integral e cidadã, alinhando-se aos princípios defendidos pela perspectiva sociointeracionista e pela Educação Integral.

5 Conclusão

O estudo mostrou que a articulação entre a Educação Integral e a concepção sociointeracionista de linguagem é uma estratégia eficaz para tornar o ensino de Língua Portuguesa mais significativo, contextualizado e próximo da realidade dos estudantes. A escolha de temáticas sociais relevantes, como a moral e a ética, aliada a uma abordagem

interativa e dialógica, favoreceu o protagonismo discente, a reflexão crítica e a construção de sentidos coletivos.

Essa experiência no estágio confirma que metodologias que unem teoria e prática, pautadas em situações reais de interação e na valorização das vivências dos alunos, contribuem para a formação integral, que é entendida como o desenvolvimento das dimensões cognitivas, sociais, éticas, culturais e afetivas do sujeito. Além disso, demonstra o potencial dessa abordagem para ser adaptada e aplicada em diferentes contextos escolares, fortalecendo a função social da escola e seu papel na formação cidadã.

Referências Bibliográficas

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal**. 1ed brasileira. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BUIN, E. O impacto do bilhete do professor na construção do sentido do texto do aluno. In: SIGNORINI, I. (Org.). **Gêneros catalisadores: letramento e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006. p. 95-124.

COSTA, N. Educação Integral: uma reflexão sobre a concepção e suas práticas transformadoras. **Cidade escola aprendiz**. disponível em: <https://educacaointegral.org.br/reportagens/educacao-integral-uma-reflexao-sobre-concepcao-e-suas-praticas-transformadoras/>. Acesso em 20/02/2024

MOLL, Jaqueline. Educação Integral e tempo integral na perspectiva da inclusão social. **Educação & Sociedade**, v. 34, n. 124, p. 365-378, 2013.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

THIESEN, J. da S. Tempos e espaços na organização curricular: uma reflexão sobre a dinâmica dos processos escolares. **Educ. rev.** 27 (1) • Abr 2011.

Palavras-chave: Ensino de Língua Portuguesa. Educação Integral. Sociointeracionismo. Trabalho Docente.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2024-0198

Financiamento

